

## **Transplante Hepático: a assistência do enfermeiro nos cuidados realizados pós operatório imediato**

### **Autor(res)**

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali  
Lais Carvalho Machado

### **Categoria do Trabalho**

2

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA

### **Resumo**

O transplante hepático é tido como um dos mais complexos, pois o fígado é um dos maiores órgãos do corpo humano, com diversas funções. Portanto, é indicado para prolongar a vida do paciente, ofertando qualidade de vida e recuperação da sua capacidade. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância do conhecimento e atuação do enfermeiro no processo pós-operatório imediato de pacientes hepáticos transplantados, garantindo a reintegração do paciente de forma segura a sua nova vida. Como metodologia foi abordada uma revisão de literatura, no qual foi realizada uma consulta a livros, dissertações e por artigos científicos selecionados indexados nos bancos de dados Scielo, Lilacs, BDNF, Medline/Pubmed, Google Scholar; Capes Periódicos, sites e revistas especializadas em língua nacional e estrangeira, nos últimos 10 anos. No período pós-operatório imediato, o paciente está intubado, sendo monitorado, usando a terapêutica imunossupressora, que precisa de diversos cuidados e, é comum, o surgimento de complicações pós-operatórias relevantes. É uma fase que demanda dos profissionais, especialmente do enfermeiro, uma assistência rigorosa, intensa, com atitudes e habilidades específicas, pois é nessa fase que o paciente está propenso às instabilidades hemodinâmicas.